

A RELEVÂNCIA DA GRÉCIA ANTIGA NA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA: INSPIRAÇÕES, PERMANÊNCIAS E RESSIGNIFICAÇÕES

ODS (16, 11 e 10)

Guilherme dos Santos Marcelo Pereira (Escola SESI Taubaté)
Tulio da Costa Moreira (Orientador - Escola SESI Taubaté)

A civilização clássica da Grécia Antiga exerce uma grande influência em diversos aspectos do mundo contemporâneo, como na arte, filosofia, esportes, ciências, matemática entre outros, estando algumas de suas principais influências no âmbito da política. Além do conceito de “democracia”, basilar em diversos dos Estados Contemporâneos, nosso vocabulário político é recheado de conceitos desenvolvidos no cotidiano das antigas *poleis* gregas, como por exemplo, “monarquia”, “tirania”, “aristocracia e, “oligarquia”. Portanto, a presente pesquisa tem por objetivo a compreensão dos diversos sistemas políticos existentes nas cidades-estado da Grécia Antiga, suas categorizações e peculiaridades, bem como influenciaram e foram ressignificadas na política dos Estados contemporâneos. A metodologia adotada envolveu a análise de obras acadêmicas, artigos científicos e documentários sobre o tema, além da referência às obras dos filósofos clássicos, como “República” de Platão e a “Política” de Aristóteles. Em nossa pesquisa, buscamos apresentar como o desenvolvimento das *poleis* gregas, nos períodos Arcaico (sécs. VIII-VI a.C.) e Clássico (sécs. V-IV a.C.), representaram experiências diversas de sistemas de organização política, envolvendo antagonismos, sínteses e adaptações ao contexto de cada pólis, como a famosa e, ao mesmo tempo includente e excludente, democracia direta ateniense, a diarquia gerontocrática de Esparta, ou mesmo as menos conhecidas Ligas e Federações, exemplificadas na Confederação Beócia, liderada pela aristocrática Tebas, bem como as corriqueiras tiranias que diversas cidades-estado enfrentaram. Tais formas de organização tiveram impacto profundo em nossa prática e estruturação política contemporânea, seja por inspiração direta ou indireta, por meio da política romana, por exemplo, da qual se pode traçar uma linha entre Esparta, Roma e as democracias liberais representativas contemporâneas. Porém, talvez a principal influência seja a ideia de democracia, o conceito de direitos e deveres cívicos e até a reflexão filosófica sobre como melhor organizar um Estado, bem como a ética, as virtudes e os vícios da vida política, sendo temas ainda presentes em muitas constituições, debates e teorias políticas contemporâneas. Assim sendo, a política grega exerce influência histórica e filosófica, ultrapassando o tempo e sendo renovada e significada, gerando padrões de organização social que permanecem até hoje.

Palavras-chave: Grécia Antiga; Política; Democracia; Pólis.